

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: GABRIELA KNORST

Inscrição: 1806

Protocolo: 13506

Cargo: ODONTÓLOGO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 4

Questão: 8

Disciplina: Conhecimentos Específicos (Odontólogo)

Recurso:

RECURSO QUESTÃO 08 Prova Odontólogo, PROVA 4

Prezado elaboradores da prova, AMEOSC, venho respeitosamente solicitar a revisão do gabarito da questão de número 08, da prova de Odontólogo, Prova tipo 4.

O enunciado da questão pede: “A semiologia odontológica emprega manobras e testes que orientam a coleta de dados objetivos obre as condições bucais. Considerando esses recursos, assinale a alternativa CORRETA”:

Onde a alternativa D afirma: “O teste de sensibilidade pulpar pelo frio avalia a integridade do suprimento vascular da polpa dentária.”

Diante disso a alternativa D merece ser considerada correta ou, subsidiariamente, a questão deve ser anulada, diante da possibilidade de duas alternativas corretas.

Fundamentação teórica: O teste térmico pelo frio é um dos principais recursos utilizados no diagnóstico da condição pulpar. A resposta ao estímulo térmico permite verificar a presença de resposta sensorial proveniente dos tecidos pulpare, sendo utilizada clinicamente para auxiliar na determinação da condição de vitalidade pulpar. A própria American Association of Endodontists reconhece o teste de frio como parte dos testes clínicos utilizados na avaliação do estado pulpar.

Embora o teste de frio não realize uma mensuração direta do fluxo sanguíneo pulpar, sua resposta clínica constitui um indicador indireto da presença de tecido pulpar funcional, sendo tradicionalmente utilizado como parâmetro clínico para avaliação da vitalidade pulpar. A literatura especializada diferencia, portanto, os testes de sensibilidade pulpar dos métodos de avaliação vascular direta, como a fluxometria Doppler e a oximetria de pulso.

Nesse sentido, a afirmação da alternativa D pode ser compreendida como uma avaliação clínica indireta da condição vital da polpa, e não como uma mensuração direta da circulação sanguínea. Além disso, a própria literatura reconhece que os testes térmicos são utilizados rotineiramente para auxiliar na determinação do estado pulpar.

Dessa forma, considerando que a alternativa D apresenta uma relação clinicamente estabelecida entre a resposta ao teste térmico e a avaliação da condição pulpar, solicita-se à banca a revisão do gabarito, considerando a alternativa D como correta.

Caso não seja esse o entendimento da banca, solicita-se, a anulação da questão, uma vez que ambas as alternativas se encontram corretas.

Referências

COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. Caminhos da Polpa. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação

Recursos

criterosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

A questão está inserida no conteúdo programático previsto no edital, que contempla Semiologia e propedêutica odontológica, e o enunciado delimita o eixo de análise ao consignar que "a semiologia odontológica emprega manobras e testes que orientam a coleta de dados objetivos sobre as condições bucais", exigindo o comando a identificação da alternativa que correlacione corretamente cada recurso semiológico à estrutura ou à condição que ele efetivamente avalia. É correta a afirmativa de que "a palpação bimanual é utilizada no exame clínico das glândulas submandibulares e do assoalho da boca", pois essa manobra, executada com os dedos de uma das mãos intraoralmente e os da outra na região cervical correspondente, permite comprimir os tecidos entre ambas e avaliar volume, consistência, mobilidade, sensibilidade e presença de nódulos ou cálculos nas glândulas submandibulares e nas estruturas do assoalho bucal, sendo esse o método de eleição para o exame dessas regiões. Cabe examinar a afirmativa de que "o teste de sensibilidade pulpar pelo frio avalia a integridade do suprimento vascular da polpa dentária", que está incorreta, e essa incorreção constitui exatamente o ponto conceitual aferido pela questão. Os testes térmicos são testes de sensibilidade, e não testes de vitalidade em sentido estrito: a resposta obtida decorre da estimulação das fibras nervosas do complexo dentinopulpar, notadamente das fibras A delta, por meio do deslocamento hidrodinâmico do fluido dentinário, traduzindo, portanto, a integridade funcional do componente neural, e não a do componente vascular. A vitalidade pulpar propriamente dita é definida pela presença de suprimento sanguíneo, cuja aferição depende de métodos que mensuram diretamente a circulação, como a fluxometria por laser Doppler e a oximetria de pulso, distinção expressamente estabelecida na literatura endodôntica de referência. A prática clínica confirma essa separação, pois há dentes com suprimento vascular íntegro que não respondem ao estímulo térmico, como ocorre em traumatismos recentes, em canais calcificados, em dentes com rizogênese incompleta e em pacientes idosos, assim como há respostas positivas em dentes sem polpa vital, por condução do estímulo a tecidos adjacentes ou em quadros de necrose parcial, situações que seriam inexplicáveis caso o teste térmico medisse a integridade vascular. Assim, a assertiva não é apenas imprecisa: ela atribui ao teste pelo frio objeto de avaliação que não lhe pertence, permutando a dimensão sensorial pela dimensão vascular, e a circunstância de o teste ser rotineiramente empregado como indicador clínico auxiliar do estado pulpar não converte em verdadeira a proposição de que ele avalia a integridade do suprimento vascular, do mesmo modo que a utilidade de um indicador indireto não se confunde com a natureza daquilo que ele efetivamente mensura. Em questão objetiva, avalia-se a assertiva tal como redigida, não sendo admissível reescrevê-la como avaliação indireta da condição pulpar para então reputá-la correta, pois tal leitura substitui o texto do item por outro, de conteúdo diverso. As demais alternativas também são incorretas: a afirmação de que "a percussão vertical dolorosa de um dente indica, de forma típica, inflamação da gengiva marginal adjacente" não se sustenta, porquanto a dor à percussão vertical sugere comprometimento inflamatório do ligamento periodontal na região apical, orientando a hipótese de periodontite apical, ao passo que a inflamação da gengiva marginal se manifesta por sinais clínicos próprios, como edema, eritema e sangramento à sondagem; e a afirmação de que "a transiluminação é o recurso semiológico empregado na avaliação da mobilidade dentária patológica" igualmente não procede, pois a transiluminação se presta à detecção de trincas, fraturas, lesões de cárie proximais e alterações de translucidez dos tecidos, enquanto a mobilidade dentária é aferida por manobra específica, com o auxílio de dois instrumentos rígidos ou de um instrumento e do dedo, e graduada segundo escala própria. Verifica-se, portanto, que a questão apresenta uma única alternativa correta, inexistindo duplicidade de respostas ou ambiguidade capaz de comprometer a objetividade da avaliação, razão pela qual não há fundamento para alteração do gabarito ou para anulação da questão.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.